Relatório

Registo de descrição

Data relatório 2024-07-12

Registo PT/AUC/NOT/CNTVL - Cartório Notarial de Travanca de Lagos

Nível de descrição

Código de referência PT/AUC/NOT/CNTVL

Tipo de título Atribuído

Título Cartório Notarial de Travanca de Lagos

Datas de produção 1837-03-31 - 1838-09-26

Dimensão e suporte 1 u. i.; papel

Entidade detentoraArquivo da Universidade de CoimbraProdutorCarório Notarial de Travanca de Lagos

História A denominação Travanca de Lagos, assim designada pela necessidade de distinção das muitas

administrativa/biográfica/familiar

Travancas do norte do País, foi primeiramente apenas Travanca, pois que nos meados do século X já se falava de Travanca como "villa" rústica que limitava outra "villa" rural, a de Midões: "de allia parte ter villam

de Travanca et inde per illa archana intratque in Mondego".

A 20 de março de 1133, D. Afonso Henriques fez uma carta, na qual menciona Travanca no coutamento

de Midões ao Mosteiro de Lorvão, citando-lhes os limites:.

A paróquia de S. Pedro de Travanca é de instituição anterior ao século XIII, não se excluindo a hipótese de que seja de fundação pré-nacional. Nas Inquirições de 1258, é referido que a terra e a igreja são possessões da coroa, mas os direitos reais eram, por vezes, aí usurpados. Em Travanca existia um

celeiro real, para nele se depositarem os foros da coroa, segundo as mesmas Inquirições.

Foi priorado da apresentação da Casa do Infantado.

Âmbito e conteúdo Documentação formada por uma só série e um só livro, que inclui escrituras públicas de compras e

vendas, testamentos, emprazamentos, arrendamentos, aforamentos, etc.

Sistema de organização Organização por séries tipológicas; ordenação cronológica.

Cota descritiva V-1 D
Idioma e escrita Português

Instrumentos de pesquisa Recenseamento e Inventário em Archeevo (aplicação informática para descrição arquivística)